EMBAÚBA Setor: Gramado Entrada UFV (Lado Direito)	
NOME CIENTÍFICO	*Cecropia pachystachya* Trécul.
NOME POPULAR	Embaúba, embaúba-branca, embaúba-do-cerrado, umbaúba, árvore-da-preguiça e imbaúba.
FAMÍLIA	Urticaceae
ORIGEM (N/E)	N — Nativa.
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	América do Sul, com ocorrência natural principalmente no Brasil e no nordeste da Argentina. No Brasil, apresenta ampla distribuição e ocorre em diferentes formações vegetais, principalmente em ambientes tropicais e subtropicais.
LOCALIZAÇÃO (COORDENADA)	19°13’6’’S 46°13’18’’W
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	Grama
POSSUI REDE ELÉTRICA PRÓXIMA	Sim ❌ Não
CATEGORIA IUCN	LC — Pouco Preocupante (Least Concern).
CARACTERÍSTICAS MEDICINAIS	Apresenta histórico de utilização na medicina popular, especialmente para problemas respiratórios, hipertensão e processos inflamatórios. Estudos fitoquímicos identificaram flavonoides, compostos fenólicos e outros metabólitos secundários. Pesquisas experimentais investigam atividades antioxidante, anti-inflamatória e gastroprotetora. Entretanto, uma parte das aplicações tradicionais ainda necessita de validação científica e clínica, não sendo adequado considerar esses efeitos como propriedades terapêuticas comprovadas.
SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS	A embaúba é uma espécie pioneira de grande importância para a regeneração de áreas abertas e ambientes florestais em recuperação. Seus frutos são consumidos por diferentes animais, incluindo morcegos frugívoros e também bichos-preguiças, que atuam na dispersão das sementes. A espécie também mantém relações mutualísticas com formigas do gênero Azteca, que utilizam cavidades do caule e podem proteger a planta contra herbívoros e lianas.
ASPECTOS ECOLÓGICOS	Árvore de crescimento relativamente rápido, característica de ambientes em regeneração. Apresenta tronco geralmente oco, folhas grandes, palmadas e profundamente lobadas, com a face superior verde e a inferior geralmente mais clara ou esbranquiçada. A espécie produz inflorescências alongadas e frutos pequenos agrupados em estruturas semelhantes a espigas. Seus frutos são consumidos por

	diferentes animais, contribuindo para a dispersão das sementes. A embaúba apresenta uma associação ecológica marcante com formigas. Seus ramos e entrenós ocos podem abrigar colônias de Azteca, enquanto estruturas especializadas nas bases dos pecíolos produzem corpúsculos ricos em nutrientes utilizados pelas formigas. Em contrapartida, as formigas podem proteger a planta contra herbívoros e plantas trepadeiras.
CURIOSIDADE	A embaúba é frequentemente associada às preguiças, que podem utilizar sua copa como local de abrigo e alimentação. Além disso, suas sementes podem ser dispersas por morcegos frugívoros, estabelecendo uma importante interação entre a árvore e a fauna. A relação com formigas do gênero Azteca é outro exemplo de mutualismo bastante característico das espécies de Cecropia.

REFERÊNCIAS

Carvalho, N.; Raizer, J.; Fischer, E. Germination of Cecropia pachystachya (Urticaceae) dispersed by Artibeus lituratus (Olfers, 1818) and Artibeus planirostris (Spix, 1823; Chiroptera, Phyllostomidae), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazil. Tropical Conservation Science, v. 10, p. 1–8, 2017.

Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora). Cecropia pachystachya Trécul. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Fernandes, M. F.; Freitas, P. H. S. de; Leite, V. C.; Pinto, N. de C. C.; Scio, E. Cecropia pachystachya: a review of its traditional use, biological effects and toxicity. Revista Brasileira Multidisciplinar, v. 29, n. 1, p. 351–374, 2026.

IUCN. Cecropia pachystachya. The IUCN Red List of Threatened Species. Cambridge: International Union for Conservation of Nature. Categoria: Pouco Preocupante (LC).

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Flora e Funga do Brasil: Cecropia pachystachya Trécul. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Reis, P. C. J.; Darocha, W. D.; Falcão, L. A. D.; Guerra, T. J.; Neves, F. S. Ant fauna on Cecropia pachystachya Trécul (Urticaceae) trees in an Atlantic Forest area, Southeastern Brazil. Sociobiology, v. 60, n. 3, p. 222–228, 2013.

Royal Botanic Gardens, Kew. Cecropia pachystachya Trécul. Plants of the World Online. Richmond: Royal Botanic Gardens, Kew.

REGISTRO FOTOGRÁFICO











Fontes: Ana Luiza Franco Costa, Universidade Federal de Viçosa *campus* Rio Paranaíba.